

## Copa verde

O Brasil deve aproveitar a Copa do Mundo para fortalecer o protagonismo nas relações internacionais como nação de economia estável, com democracia sólida e diversidade cultural.

Para reduzir os impactos ambientais negativos e maximizar os positivos, é preciso trabalhar em conjunto com a Fifa, governos, autoridades, Ministério do Esporte e do Meio Ambiente e com a população.

A Copa do Mundo será uma oportunidade para a mudança de padrões e comportamento da sociedade brasileira no que diz respeito à sustentabilidade. É essencial construir um ambiente para os turistas visando definir que tipo de sociedade queremos ser. É importante realizar instalações de centrais de processamento e coletores de reciclagem de todos os resíduos gerados pelo evento e os provenientes da construção civil e da alimentação de todos os que comparecerem aos eventos. É fundamental que os processos para a Copa Verde e a sustentabilidade funcionem com o máximo de eficiência e eficácia.

Uma Copa do Mundo não resolve todos os problemas de um país, mas gera progresso e avanços sociais. É a oportunidade de projetar a imagem do Brasil no mundo.

Realizar o envolvimento dos catadores, do agricultor, de cooperativas, produtos, empresas, escolas, mídias e sociedade em geral com o objetivo de promover ações de sustentabilidade e gerar novas oportunidades de negócio e inclusão social.

*A África do Sul, última sede da Copa do Mundo Fifa, foi eficiente na captação de lixo para reciclagem. Foram 58% do volume de lixo proveniente dos jogos. E com relação aos transportes, 53% dos espectadores foram convencidos a utilizar transporte público ou meios de transporte não motorizados, como bicicletas. Já na Alemanha, a economia no consumo de energia nos estádios, no aquecimento, na emissão de CO<sub>2</sub> e no consumo de água totalizou 334 milhões de euros anuais.*

Não devemos esconder as mazelas ou os problemas, mas sim explicitar os avanços no combate à miséria e à desigualdade, o respeito ao meio ambiente e a preservação de um país pacífico, multiétnico e com ampla liberdade.

**Antonia Braz tem mais de 25 anos de experiência em Educação e Assessoria é Palestrante, Pedagoga, Psicopedagoga, e Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas e Presidente da Central de Voluntários de Presidente Prudente-SP.**

Veja outros artigos em : [www.antoniabraz.com.br](http://www.antoniabraz.com.br)

E-mail: [antoniabraz@antoniabraz.com.br](mailto:antoniabraz@antoniabraz.com.br)

Este material pode ser reproduzido desde que citado a fonte